

paisagem SONORA

MÚSICA E EDUCAÇÃO —
PROGRAMA DE PROMOÇÃO DA
MÚSICA DO RECÔNCAVO DA BAHIA

2023



APRESENTAÇÃO

O Paisagem Sonora: Música e Educação – Programa de Promoção da Música do Recôncavo da Bahia tem como objetivo promover a valorização da diversidade musical contemporânea a partir das tradições originárias de matrizes africanas e indígenas da música. Em sua edição de 2023, realizada entre maio e dezembro, desenvolveu iniciativas de formação, qualificação profissional e difusão, de modo a contribuir para a promoção do intercâmbio entre fazedores da cultura, artistas, profissionais da música

e a comunidade acadêmica da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), cujo Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas (Cecult) é realizador da proposta junto à Fundação Nacional de Artes (Funarte). O Programa também contou com apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão (FAPEX) e da Pró-Reitoria de Extensão (Proext) e apoio cultural da Rádio Educadora FM Bahia, da TVE Bahia e da Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer da Prefeitura de Santo Amaro.



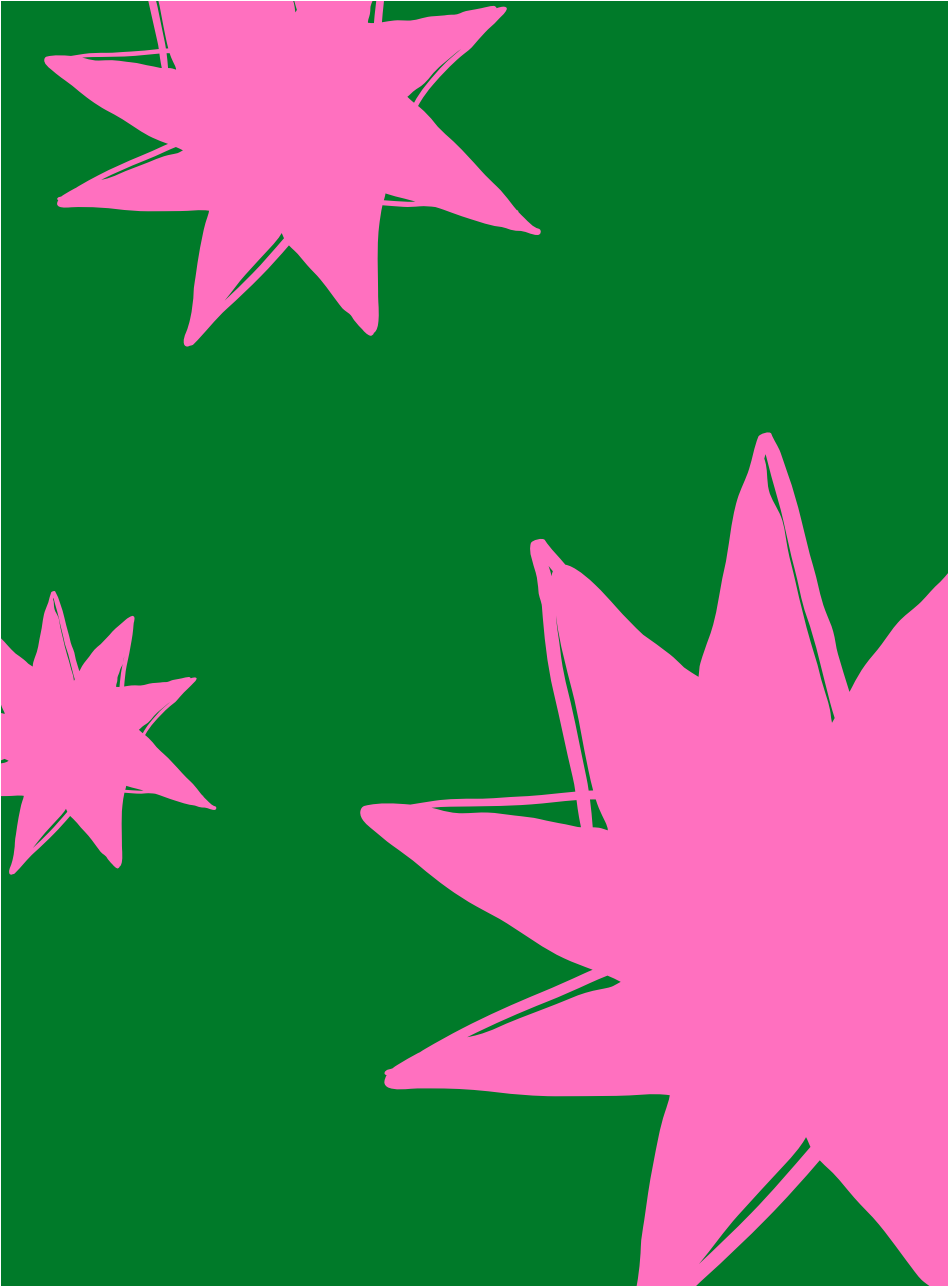
A UFRB

Criada pela Lei Federal 11.151 de 29 de julho de 2005, a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) nasce numa região que carrega uma rica história de encontros, contradições e trocas culturais. A instituição faz parte e se reconhece como parte dessa história, pois é fruto das aspirações e

da mobilização das comunidades locais. Daí que ela também é herdeira das tradições culturais de luta do povo do Recôncavo. Como lugar de encontro e de diversidade, o Recôncavo sempre foi terreno fértil para a invenção e reinvenção. Não por acaso, um dos compromissos fundadores da UFRB é com a invenção de outra perspectiva de desenvolvimento que promova a melhoria da vida das pessoas e o exercício pleno de suas capacidades humanas. A UFRB é sediada nas cidades de Amargosa, Cachoeira/São Félix, Cruz das Almas, Feira de Santana, Santo Amaro e Santo Antônio de Jesus e tem por missão exercer de forma integrada e com qualidade as atividades de ensino, pesquisa e extensão, com vistas à promoção do desenvolvimento das ciências, letras e artes e à formação de cidadãos com visão técnica, científica e humanística e valorização das culturas locais e dos aspectos específicos e essenciais do ambiente físico e antrópico.

O CECULT

O Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas (Cecult) da UFRB foi oficialmente criado em 27 de setembro de 2013. Sediado na cidade de Santo Amaro, trata-se de um centro de ensino que representa uma experiência pioneira, inspirada nos estudos interdisciplinares nos campos da cultura, das tecnologias, das linguagens artísticas, da engenharia do espetáculo e da economia criativa no interior da Bahia.



FORMAÇÃO EM MÚSICA PARA A
COMUNIDADE ESCOLAR

PRODUTO 1 / 2 / 3

1

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM
ECONOMIA E POLÍTICA DA MÚSICA

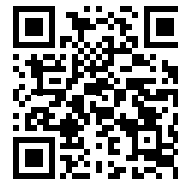
PRODUTO 4 / 5 / 6

2

DIFUSÃO E INTERCÂMBIO DA MÚSICA
DO RECÔNCAVO BAIANO

PRODUTO 7 / 8 / 9

3



ESTRUTURAÇÃO DO PROJETO

O Paisagem Sonora: Música e Educação – Programa de Promoção da Música do Recôncavo da Bahia 2023 foi estruturado em três eixos (ao lado). A partir deles, foram estabelecidas metas de entregas, alcançadas através da realização de nove produtos e diversas atividades disponibilizados ao público de forma totalmente aberta e gratuita.

1

EIXO

**FORMAÇÃO
EM MÚSICA
PARA A
COMUNIDADE
ESCOLAR**

2

EIXO

**QUALIFICAÇÃO
PROFISSIONAL
EM ECONOMIA
E POLÍTICA DA
MÚSICA**

3

EIXO

**DIFUSÃO E
INTERCÂMBIO
DA MÚSICA DO
RECÔNCAVO
BAIANO**

1

EIXO

**FORMAÇÃO EM MÚSICA PARA
A COMUNIDADE ESCOLAR**



PRODUTO 1



MATERIAL PEDAGÓGICO COMPOSTO POR PARTITURAS, METODOLOGIAS DE ENSINO DA MÚSICA E PRÁTICAS DE APRENDIZAGEM PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E EDUCADORES POPULARES E PARA AUXILIAR OS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM DA MÚSICA, QUE FICARÁ DISPONÍVEL GRATUITAMENTE NA INTERNET

O Paisagem Sonora: Música e Educação – Programa de Promoção da Música do Recôncavo da Bahia lançou em 2022 a **Coleção Guia Musical**, composta por guias temáticos pedagógicos, com autoria do professor doutor e maestro Sólton de Albuquerque Mendes.

A Coleção, que está na área de concentração da Música e Cultura, envolvendo campos da Música, Guia Pedagógico, Metodologias, Educação e Didáticas, teve então em 2023 sua quarta publicação disponibilizada: o **Guia Musical 04 – Contraponto Tonal Barroco**. Nele, é apresentado um estudo com orientações metodológicas para uso no campo didático-pedagógico acerca do contraponto, que se caracteriza pela simultaneidade de linhas melódicas, aplicada, nesse caso, ao Barroco. O tema se divide em quatro partes: Escrita harmônica a 1 voz – movimento de suíte; Contraponto a 2 vozes – pequenas formas; Contraponto a 2 vozes – invenção; e, por último, Contraponto a 3 vozes – fuga.

A **Coleção Guia Musical** está disponibilizada gratuitamente em arquivos digitais no site do Paisagem Sonora (www.paisagemsonorabahia.org/publicacoes), podendo circular livremente e ser impressa por qualquer pessoa interessada.

PRODUTO 2



CURSO DE FORMAÇÃO EM MÚSICA PARA JOVENS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA E DO ENSINO MÉDIO DA CIDADE DE SANTO AMARO ATRAVÉS DA PRÁTICA DE CONJUNTO NO COLETIVO XARÉU

Criado em 2011, o **Coletivo Xaréu** se definia como um cardume audiovisual, formado, em sua base, pelos professores Cláudio Manoel Duarte (beats), Danillo Barata (berimbau eletrônico e trompete), Fernando Rabelo (vj) e Jarbas Jácome (guitarra, arranjos). Muitos artistas sonoros se juntaram ao projeto no decorrer dos anos.

Uma reformulação em 2022 transformou o Coletivo Xaréu em uma **atividade de extensão ligada ao Paisagem Sonora**. Atualmente, se estabelece como um cardume de 12 músicos, cantores e beatmakers, dentre estudantes bolsistas e voluntários. Na prática do ensino-aprendizagem, sua proposta é criar um repertório de referências da musicalidade do Recôncavo Baiano – como as filarmônicas, o candomblé, o samba de roda, o pagode e a sofrência –, conectado com timbragens, arranjos e grooves da música urbana e contemporânea do mundo, numa estética sonora híbrida. O repertório dialoga ainda com elementos da música pop e até com a eletrônica, incluindo beats do trap e acid jazz, por exemplo.

O processo de seleção dos músicos se dá anualmente, através de análise de portfólio artístico e de entrevistas, buscando a diversidade de formação. Boa parte das composições e arranjos é autoral, fruto dos **laboratórios de experimentação** que ocorreram de maneira conjunta aos ensaios, que aconteceram regularmente duas vezes por semana, sob direção do professor e maestro Sólon Mendes. Os membros do grupo são também beneficiados por todas as demais atividades formativas do Paisagem Sonora.

PRODUTO 2

PAISAGEM SONORA



2023

Coordenação
Geral
Sólon Mendes
Vocais
**Phylipe Nunes e
Suzi Jardim**
Compositor
Del Irerê
Sopros
**Jordaine dos
Santos, Lucas
Ferreira e
Vinicius Santos**
Percussão
**Cléber Costa
Serra, Janaina
Melo e Jão à
Experdião**
Harmonia
**John Jazz
(guitarra),
Moisés Maia
(baixo) e Sólon
Albuquerque
Mendes (flauta
transversal/
teclados)**
Beats, Mixagem
de Áudio e
Master
Lerry
Roadie,
Técnico,
Captação e
Mixagem de
Áudio
Renan Dias

FORMAÇÃO EM MÚSICA PARA A COMUNIDADE ESCOLAR

PRODUTO 3

CURSO SOBRE O ENSINO DA MÚSICA PARA COORDENADORES PEDAGÓGICOS E PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO (INFANTIL, FUNDAMENTAL E MÉDIO)



O Paisagem Sonora promoveu nos dias 11 e 12 de maio, com carga horária total de 4 horas, o minicurso **“Músicas transoceânicas: práticas musicais desde o imaginário pós-colonial até o presente”**, com o músico e professor doutor espanhol Luis Gimenez Amoros. A atividade foi composta de duas palestras abertas, realizadas no Pavilhão de Aulas do Cecult, com objetivo de refletir sobre a noção de músicas transoceânicas a partir de diferentes práticas musicais,

examinando a repatriação e a revitalização de gravações históricas, pensando a construção de narrativas a partir de bancos de dados sonoros e entendendo o mapa de influências musicais como resultado de uma circulação cultural e histórica.

Na primeira palestra, **“Revitalização de arquivos sonoros africanos através de gravações históricas e composições”**, foi examinada a repatriação e revitalização

de gravações históricas da International Library of African Music em países de África e como é possível traçar narrativas pré-coloniais, coloniais e pós-coloniais através destas gravações. A segunda palestra foi sobre **“Músicas possíveis, processos compositivos e a circulação de música ibérica desde al-Andalus até hoje”**, para falar da música como história viva e mostrar um mapa de influências musicais além das fronteiras.



SOBRE LUIS GIMENEZ AMOROS

Realizou pesquisas e palestras sobre etnomusicologia em quatro continentes. A sua investigação acadêmica é centrada na música e nos refugiados no Deserto do Saara (para a sua tese de doutoramento) e na repatriação sonora e revitalização de gravações históricas de arquivos sonoros em cinco países africanos, bem como na circulação histórica da música ibérica no contexto da cultura afroasiática e na América Latina. Suas publicações incluem a monografia **“Tracing the Mbira Sound Archive in Zimbabwe”** (Routledge, 2018) e o álbum **“The Unknown Spanish Levant”**. Como músico, se define como um intérprete internacional e compositor, com 16 álbuns solo.

**qualificação profissional
em gestão, economia e
política da música**

2
EIXO

PAISAGEM SONORA

2023

PRODUTO 4



CURSO DE FORMAÇÃO EM GESTÃO, ECONOMIA E POLÍTICA DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA PARA MÚSICOS, ESTUDANTES DE MÚSICA, GESTORES PÚBLICOS E OUTROS PROFISSIONAIS DA CADEIA PRODUTIVA DA MÚSICA

Durante o V Festival Paisagem Sonora, no dia 21 de outubro, com carga horária de 7 horas, aconteceu o minicurso **Profissão artista: programa de gestão de carreira com estratégia**, ministrado por Júlia Salgado, no Arquivo Público Municipal de Santo Amaro, com 30 vagas disponibilizadas.

A atividade faz parte de um programa de formação em empreendedorismo e gestão de carreira voltado para artistas e

profissionais do mercado da música, congregando saberes-fazeres da arte às ferramentas da gestão estratégica, para potencializar os processos de criação e difusão artística para o desenvolvimento de carreiras profissionais. O programa traz o autoconhecimento como ponto de partida, bem como seu confronto com a macroestrutura social, econômica e política como base para o planejamento estratégico, com o objetivo de promover interface às práticas de funcionamento do campo das artes. A ementa, as atividades e metodologias foram elaboradas pela direção institucional e criativa da Encruzilhada - Hub de Cultura e Arte, empresa baiana com mais de 10 anos de atuação no mercado.



SOBRE JÚLIA SALGADO

Produtora cultural, empreendedora criativa e pesquisadora. É graduada em Produção Cultural pela Faculdade de Comunicação da UFBA, especialista em Bens Culturais, Cultura, Economia e Gestão pela Fundação Getúlio Vargas (FGV-Rio) e mestranda no Programa de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade no IHAC/UFBA, onde pesquisa gênero e raça na economia da música. Possui mais de 12 anos de carreira como produtora em todas as linguagens artísticas, principalmente música e teatro. Acumula em sua trajetória profissional projetos, turnês artísticas, festivais e atividades corporativas em cerca de 50 cidades e 20 estados do país. Seu portfólio abrange desde megaeventos internacionais até iniciativas artísticas autônomas de pequeno porte. É batuqueira do Maracatu Ventos de Ouro, uma das sócias-diretoras da Encruzilhada - Hub de Cultura e Arte, além de produtora e pesquisadora da Freqüências Preciosas, plataforma de criação, formação, difusão, inovação e pesquisa voltada a mulheres negras nos negócios da música.

PRODUTO 5



PUBLICAÇÃO (LIVRO) SOBRE GESTÃO, ECONOMIA E POLÍTICA DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA PARA MÚSICOS, ESTUDANTES DE MÚSICA, GESTORES PÚBLICOS E OUTROS PROFISSIONAIS DA CADEIA PRODUTIVA DA MÚSICA, QUE FICARÁ DISPONÍVEL GRATUITAMENTE NA INTERNET

Publicação, disponível no site do Paisagem Sonora, com trabalhos de pesquisa apresentados no IV Festival Paisagem Sonora, reunindo informações e promovendo acesso a investigações contemporâneas produzidas em todo o país. Reúne textos e resultados de pesquisas de docentes e discentes que tratam do campo da música e suas várias conexões, estando organizada em quatro grupos temáticos: Música e diálogo interartes; Formação em música e artes; Política, gestão e economia da música; e Comunicação e música.

PRODUTO 6



PRODUÇÃO DE TRÊS MASTERCLASSES COM PROFISSIONAIS RECONHECIDOS NO CAMPO DA MÚSICA (MÚSICOS, MESTRES, ESTUDIOSOS OU GESTORES PÚBLICOS), COM CAPTAÇÃO DE VÍDEO, ÁUDIO E REGISTRO FOTOGRÁFICO, GERANDO TRÊS EPISÓDIOS DE CERCA DE 40 MINUTOS CADA, A SEREM DISPONIBILIZADOS GRATUITAMENTE NA INTERNET



Foram produzidos três vídeos de masterclasses com convidados que são referências em suas áreas de atuação: **Juçara Marçal**, cantora do Metá Metá, um dos grupos mais prestigiados e representativos do cenário musical do país; **J. Cunha**, importante artista plástico, figurinista, cenógrafo e designer; e **Alê Siqueira**, um dos principais produtores musicais da Música Popular Brasileira. O material pode ser livremente acessado no site do Paisagem Sonora (www.paisagemsonorabahia.org/webserie), onde se une a episódios lançados em 2022, que contam com Carlinhos Brown, Mateus Aleluia, Inaicyrá Falcão, Vovó Cici e Sólon Mendes.

Com esta produção, o Paisagem Sonora pretende oferecer uma websérie centrada em temas musicais, mas dialogando com outros campos da arte e da cultura africano-brasileira. É um conjunto que pode ser utilizado em vários tipos de eventos (palestras, seminários, congressos, oficinas), bem como em salas de aula, como instrumento didático e pedagógico que propicie uma reflexão sobre os diversos e ricos contextos culturais do Recôncavo Baiano e do Brasil. A intenção é de expandir informação para a geração de conhecimento, a partir da ótica de vários artistas e pesquisadores.

**DI.FUSÃO E INTERCÂMBIO da
MÚSICA DO RECÔNCAVO BAIANO**

B EIXO

PAISAGEM SONORA

2023

PRODUTO 7

PAISAGEM SONORA



TRÊS EVENTOS DE INTERCÂMBIO
PRESENCIAL ENTRE MESTRES,
ESTUDANTES, PROFESSORES
E MÚSICOS DO RECÔNCAVO DA
BAHIA, AO LONGO DO ANO

2023

LANÇAMENTO DO PAISAGEM SONORA 2023

O primeiro evento do Paisagem Sonora 2023 veio para marcar o seu lançamento. Nos dias 10, 11 e 12 de maio, no Pavilhão de Aulas do Cecult, uma série de atividades gratuitas deram início aos trabalhos do ano.

A programação começou, no primeiro dia, com um momento de intercâmbio com as designers e artistas Iansã Negrão e Inara Negrão, membros da Casa Grida e responsáveis, pelo segundo ano consecutivo, pela identidade visual do Paisagem Sonora. Elas conversaram com bolsistas do projeto e comunidade acadêmica sobre o processo criativo.

No segundo dia, houve a instalação coletiva do novo painel do Cecult. Intitulada “Jardim Gentileiro”, trata-se de uma arte de 70 metros de comprimento por 2 de altura, assinada pela artista indígena Aju Paraguassu, convidada pela Casa Grida, afirmando em imagem o foco curatorial do Paisagem Sonora 2023: a força das tradições originárias de matrizes indígenas na identidade cultural do Recôncavo Baiano.

DIFUSÃO E INTERCÂMBIO DA MÚSICA DO RECÔNCAVO BAIANO

PRODUTO 7



No terceiro e último dia, foi vez de discutir o contexto de festivais de música da Bahia e a localização do Paisagem Sonora neste cenário, com apresentação do relatório de ações e resultados do Paisagem Sonora 2022 e as projeções da edição 2023. A mesa “A importância dos festivais de música” aconteceu em seguida, com responsáveis pela realização de eventos musicais baianos: Carol Morena (Festival Radioca), Ellen Mello (TOCA!), Ismael Fagundes (Afropunk), Luiz Ricardo Dantas (Festival Oferendas) e Rowney Scott (Festival de Jazz do Capão). Para fechar, foi oficialmente inaugurado o painel do Cecult, com visita guiada pela artista autora, já abrindo também espaço para a música, com show do Coletivo Xaréu e discotecagem do DJ Lerry.



PRODUTO 7



MÚSICA E MERCADOS

O minicurso **Música e Mercados – Masterclass com Alê Siqueira** trouxe a Santo Amaro um dos principais produtores musicais da Música Popular Brasileira, em 18 de julho, com encontro para 50 pessoas no Pavilhão de Aulas do Cecult, com duração de duas horas. No dia seguinte, 19 de julho, Alê Siqueira ainda conduziu um workshop específico para integrantes do **Coletivo Xaréu**, tudo para o compartilhamento de experiências com objetivo de discutir o cenário da produção musical brasileira, bem como entender os mecanismos atuais do campo, envolvendo parcerias, experiências estéticas, curadorias, direção e formatos de difusão.



SOBRE ALÊ SIQUEIRA

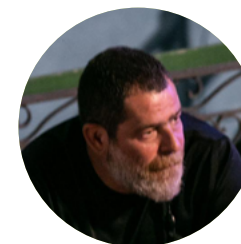
Com vasto currículo como produtor, coprodutor, curador e diretor, Alê Siqueira estudou violão erudito com Henrique Pinto e guitarra com Mozart Mello. É bacharel em Composição e Regência pela UNESP e técnico em áudio pelo Instituto de Áudio e Vídeo (IAV). Ganhou o Grammy Latino como coprodutor do álbum “Tribalistas” (2003), com “Carlinhos Brown e Carlito Marrón” (2004) e com “Gracias”, de Omara Portuondo (2009). Em 2005, ganhou o Billboard Latin Music Awards 16th edition, como coprodutor do CD “Flor de Amor”, de Omara Portuondo. Em 2007, foi diretor musical das cerimônias de abertura e encerramento dos Jogos Pan-americanos e Parapan-americanos, ganhando vários prêmios de eventos esportivos, tais como seis Telly Awards e o SportBusiness ISEMS. Em 2015, ganhou o Prêmio da Música Brasileira com o CD “As Ganhadeiras de Itapuã”. Foi diretor musical da cerimônia de encerramento dos Jogos Olímpicos Rio 2016. É curador do Festival Percpan desde 2014. Trabalhou com artistas como Elza Soares, Tom Zé, Arnaldo Antunes, Carlinhos Brown, Marisa Monte, Tribalistas, Margareth Menezes, Lenine, José Miguel Wisnik, Chico César, Caetano Veloso, Bebel Gilberto, Paulinho da Viola, João Donato, Funk Como Le Gusta, Dj Dero, Grupo Corpo, Timbalada, Daniela Mercury, Leila Pinheiro, Cheikh Lô, Omara Portuondo, Roberto Fonseca, Mayra Andrade, Chico Buarque, Yusa, Jorge Drexler, Ana Carolina, Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB), entre outros.

PRODUTO 7



SÉRIE DE OFICINAS TÉCNICAS

O Paisagem Sonora realizou uma série com **três oficinas técnicas** com profissionais de referência em suas áreas, nos dias 18 e 19 de outubro, no Pavilhão de Aulas do Cecult, com carga horária de 8 horas e 15 vagas cada: **Direção de Palco**, com Tio Bill; **Iluminação**, com Milena Pitombo; e **Sonorização**, com Caetano Bezerra.



SOBRE TIO BILL

Importante nome da técnica da música na Bahia, Tio Bill participou de projetos, eventos e festivais como Terreiro Circular, Zona Mundi, Palco Transamérica, Bienal da Une, Festival de Verão, Fenagro, Festival de Jazz do Capão, Sua Nota É um Show, Festival Lado BA, Skol Baú Elétrico, Balança a Concha, Garage Rock, Banana Rock, Conexões Sonoras, Digitalia, Natura Musical, Coquetel Molotov, Banho de Mar à Fantasia, Virada Sustentável, Candyall e Tal, Combina MPB e Radioca. Como diretor de palco, trabalhou com grandes artistas, como Mano Chao, Gregory Isaac, Ziggy Marley, Alfa Blondy, The Wallers, Os Paralamas do Sucesso, Charlie Brown, CPM 22, Sepultura, Planet Hemp, Natiruts, Ponto de Equilíbrio, Lenine, BNegão, Teatro Mágico, Cordel do Fogo Encantado, Nação Zumbi, Otto, Mombojó, Seu Jorge, Mundo Livre S/A, Zeca Baleiro, Academia da Berlinda, Emicida, Tulipa Ruiz, Céu, BaianaSystem, Zé Ramalho, Geraldo Azevedo, Solange Almeida, Michel Teló, Flávio José, Fernando e Sorocaba, Jorge & Mateus, Leo Santana, Harmonia do Samba, Psirico, Luan Santana, Wesley Safadão, Simone & Simaria, Zezé di Camargo e Luciano, Aviões do Forró, Calcinha Preta, Elba Ramalho, Marília Mendonça, Raça Negra, Tiaguinho, Amado Batista, entre outros.

Direção de Palco:

Objetivou ambientar participantes sobre os três principais pilares da direção de palco: montagem, logística e direção. Foram desenvolvidas conversas sobre a importância desses pilares e instruções para execução de um bom trabalho.

PRODUTO 7

PAISAGEM SONORA

Iluminação: Um caminhar pela iluminação, da percepção da luz à criação. A oficina buscou compreender a luz e as questões técnicas para atingir novas possibilidades nos processos criativos.



SOBRE MILENA PITOMBO

Atriz e iluminadora. Começou a trabalhar com iluminação em 2006, em Belo Horizonte, como técnica e operadora de luz de “Quando você não está no céu”, desenho de luz de Telma Fernandes. Também trabalhou com Rodrigo Marçal, Bruno Cerezoli, Marina Arthuzzi e Bruno Magalhães. Criou luz para os espetáculos “Solo para coisas não esquecidas”, de Julia Branco, “Sobre Nós”, improvisando na luz com a UMA COMPANHIA de Belo Horizonte e foi coordenadora técnica do Festival Internacional de Improvisação (FIMPRO), em suas edições I e II. No México, criou luz para “Batrácio”, de Maurício Galaz, e “Debotas al Votox”, entre outros espetáculos de improvisação. De regresso a Salvador, foi técnica e operadora de luz de “OXUM”, do Grupo de Teatro NATA; “Pele Negra, Máscaras Brancas”, com direção de Onisajé, entre outros. É a técnica de “Medeia Negra”, solo de Márcia Limma, e de “Rosas Negras”, solo de Fabíola Nansurê. Coordenou as duas edições do Festival IYÁ’S; foi uma das três ministrantes do projeto “iluMINA!”, premiado pelo edital Jorge Portugal, dando aulas e orientando mais de 60 mulheres do estado da Bahia; iluminou o projeto “Bahia de Todos os Pretos”, da produtora HUB MPA; e ministrou a aula de iluminação do projeto “Produção de Espetáculos em Minutos”, do SESC Vila Mariana. Recentemente, criou luz para os espetáculos “Monstra”, da Cia. Reverbe, e “O Trono da Rainha”, solo de Matheuzza. Atualmente, cria luz para shows, dá aulas online e participa como assistente, técnica e operadora de diversos eventos culturais.

DIFUSÃO E INTERCÂMBIO DA MÚSICA DO RECÔNCAVO BAIANO

PRODUTO 7



Sonorização: Uma troca de saberes e de capacitação para uso dos recursos de áudio no cotidiano artístico, com planejamento coletivo de escolha de equipamentos para realização de um espetáculo criado a partir de diálogos. Foram tratados os temas: propriedades do som e acústica; equipamentos e sistemas de som; e como preparar um rider técnico na prática, com exemplos reais, desde visitas a ensaios e espaços de apresentação.



SOBRE CAETANO BEZERRA

Há mais de 20 anos atua na esfera sonora, tráfegando por empresas de sonorização, grupos musicais, teatrais, exposições e plataformas digitais. Fez brotar experiências com múltiplas linguagens, possibilitando a atuação de forma eclética nesses segmentos. Sua trajetória no áudio, somada com a formação em Comunicação, proporciona um olhar analítico nos conceitos propostos por cada criação. Busca sempre resolver em consenso e de forma plausível as demandas atribuídas. Gravação de DVDs e CDs de diversos artistas, transmissões ao vivo de programas de TVs nacionais, vivência em festivais pelo Brasil e carnaval de Salvador fazem parte de sua experiência como profissional.

PRODUTO 8



EVENTO DE APRESENTAÇÃO DE PESQUISAS E PROJETOS DE EXTENSÃO NO CAMPO DA MÚSICA, BEM COMO DE REALIZAÇÃO DE OFICINAS E INTERCÂMBIO DE EXPERIÊNCIAS ENTRE MÚSICOS, MESTRES RECONHECIDOS DA MÚSICA POPULAR, ESPECIALISTAS E ESTUDIOSOS DA ÁREA DE MÚSICA, EDUCAÇÃO, HISTÓRIA, PRODUÇÃO, COMUNICAÇÃO E ANTROPOLOGIA, ENTRE OUTRAS, NO RECÔNCAVO DA BAHIA



Durante o V Festival Paisagem Sonora, houve momentos reservados para ações de compartilhamento e intercâmbio, sempre no Pavilhão de Aulas do Cecult, nos dias 20 e 21 de outubro.

Foram promovidos dois encontros, intitulados **Drops do Paisagem**, com dois artistas da programação artística do evento: **Brisa Flow e Sapopemba**. Foram oportunidades para a comunidade conhecer mais de suas trajetórias, processos criativos e posicionamentos estético-políticos. Tratam-se de criadores de música popular identitária, cujas obras representam conhecimentos tradicionais numa visão contemporânea.

PRODUTO 8



Também foi realizada, em parceria com o IV Encontro Internacional de Cultura, Linguagens e Tecnologias do Recôncavo (Enicecult), a mesa Música e Comunicação, mediada pelas professoras da UFRB Nadja Vladi e Tatiana Lima, junto com Juliana Gutmann (UFBA). A proposta foi de

uma discussão acerca das interfaces entre comunicação, música e epistemologias decoloniais, reunindo sete trabalhos de pesquisa sobre músicas urbanas e de tradição oral a partir de perspectivas de comunicação, raça, etnia, gênero, pós-gênero, sexualidades e interseccionais.

**ENTRE GROOVES E ORIXÁS:
ANÁLISE DA CANÇÃO 'BABÁ
ALAPALÁ', DE GILBERTO GIL** de
Pedro Nascimento

**MÚSICA ELETRÔNICA NO RIO
VERMELHO – 2015-2023** de
Natan Candido

**O PAGODÃO ENCONTRA A XIOLA:
GÊNERO ATRAVESSA FRONTEIRAS
DA BAHIA E FOMENTA CENA
NO PIAUÍ** de Tertuliana
Mascarenhas Lustosa
Pereira

**PERFORMANCES MUSICAIS,
RASURAS DECOLONIAIS** de
Fabrício Mota

**PLURALIDADE: A REVOLUÇÃO
DO ÁLBUM DA BANDA BAIANA
FANTASMÃO** de Lucas Amorim

**RAP FEMININO NO RECÔNCAVO
BAIANO: OLHAR SENSÍVEL PARA
AS OBRAS DE MC JAYNE DE
CACHOEIRA** de Luís Ricardo
Soares Santana

**'UM BANDO DE LOUCOS': MÚSICA
E PERFORMANCES TORCEDORAS
NA SÉRIE DOCUMENTAL SOM DAS
TORCIDAS** de Francisco Alves
Junior e Jorge Cardoso
Filho

PRODUTO 9

FESTIVAL PAISAGEM SONORA COM APRESENTAÇÕES MUSICAIS ESCOLHIDAS A PARTIR DE UM PROJETO CURATORIAL EXPERIENTE, EXECUTADO PELOS DOCENTES QUE FORMAM A EQUIPE DO PROJETO, A PARTIR DE PESQUISAS E CONSULTAS À COMUNIDADE INTERNA E EXTERNA DA UFRB. A CURADORIA SERÁ EXECUTADA VISANDO CONTEMPLAR A DIVERSIDADE CULTURAL DO RECÔNCAVO, DE COMO ESTA TEM REVERBERADO E INFLUENCIADO ARTISTAS DE OUTRAS SONORIDADES EM TODO O BRASIL, BEM COMO PROMOVER A VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE MUSICAL CONTEMPORÂNEA A PARTIR DAS TRADIÇÕES ORIGINÁRIAS DE MATRIZES AFRICANAS E INDÍGENAS DA MÚSICA

Nos dias 20 e 21 de outubro, a cidade de Santo Amaro novamente sediou o **Festival Paisagem Sonora – Formação, Gestão e Difusão da Música**. Neste ano do bicentenário da independência do Brasil na Bahia, a 5ª edição do evento destacou a força das tradições originárias de matrizes indígenas na identidade cultural do Recôncavo Baiano e deu luz às musicalidades que fazem o berço do Brasil. A programação, totalmente gratuita, contou com atividades de formação e um total de nove shows em espaço público.

A **abertura oficial**, no Arquivo Público Municipal, teve saudação dos Alabês e dois lançamentos: dos três guias musicais lançados pelo Programa Paisagem Sonora em 2022 e da consulta pública do Plano de Cultura da UFRB, a respeito da atuação nos campos da cultura e das artes da instituição para os próximos 10 anos. A mesa foi conduzida por Danillo Barata e Ellen Mello, idealizador e coordenadora de produção do Paisagem Sonora, ao lado de Maria Marighella, presidenta da Funarte. Além de variados servidores da UFRB, também estiveram presentes Rita Dias, diretora do Cecult/UFRB, e Moisés Neto, secretário de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer de Santo Amaro.

PRODUTO 9



No início das tardes, no Pavilhão de Aulas do Cecult, o Paisagem Sonora promoveu **encontros com dois artistas** de sua programação: Brisa Flow e Sapopemba. No mesmo local, em parceria com o IV Encontro Internacional de Cultura, Linguagens e Tecnologias do Recôncavo (Enicecult), aconteceu a mesa **Música e Comunicação**, reunindo sete trabalhos de pesquisa sobre músicas urbanas e de tradição oral a partir de perspectivas de comunicação, raça, etnia, gênero, pós-gênero, sexualidades e interseccionais. Também foi oferecido o minicurso **Profissão artista: programa de gestão de**

carreira com estratégia, no Arquivo Público Municipal.

Na **programação musical**, durante as noites, o V Festival Paisagem Sonora ofereceu, no primeiro dia, shows de Metá Metá, Brisa Flow, Sapopemba e Coletivo Xaréu. Na segunda data, Gerônimo Santana, Cabokaji e Sonora Amaralina subiram ao palco. Além disso, as duas noites tiveram abertura com atrações locais, selecionadas através de uma convocatória pública – VIEIRX e Livia Milena –, e dois DJs fizeram a ambientação no local: Lerry e mvk0. As apresentações aconteceram em plena Praça da Purificação, ocupando as ruas da cidade.



PRODUTO 9

SHOWS DE 20 DE OUTUBRO



DJ LERRY

Natural de Feira de Santana, Bahia, o DJ e produtor musical Lerry começou a sua trajetória em 2013, incorporando a suas experiências sonoras os beats e as reinvenções da música negra em diáspora e a suingueira periférica dos paredões baianos. Em 2017, lançou seu primeiro EP, "Tabatenu", com destaque para a faixa "#Pagotrance", nome que também batiza a vertente musical que criou ao unir o pagodão baiano com o Goa Trance indiano. Em 2018, iniciou o curso de Engenharia de Áudio e Produção Musical e realizou uma expedição autônoma ao Sudeste e Centro-Oeste, interagindo com diversas culturas e migrando temporariamente para São Paulo, onde tornou-se residente nas festas DoceBahia (Estúdio Bixiga) e Maraca Funk (NossaCasa). Lá também iniciou, no Lab Mundo Pensante, o projeto "DIGIAFRIKA: A Digitalização das Células Percussivas de Matrizes Africanas", contemplando jovens com atividades de formação.

VIEIRX

Profissionalmente na música desde 2019, VIEIRX se diz viciado em experimentações. Na sua identidade, estão influências de diversos gêneros musicais como black music, MPB, hip hop e samba. Com repertório eclético, faz versões e experimenta músicas de diversas formas, além de valorizar suas músicas autorais.

PRODUTO 9

SHOWS DE 20 DE OUTUBRO



COLETIVO XARÉU

Uma das ações continuadas do Paisagem Sonora, o Coletivo Xaréu foi criado em 2011 por professores da UFRB e se reformulou em 2022 como uma atividade de extensão. Atualmente, reúne músicos, cantores e beatmakers, dentre estudantes bolsistas e voluntários, sob coordenação do maestro Sólon Mendes. A proposta é criar um repertório de referências da musicalidade do Recôncavo Baiano – filarmônicas, candomblé, samba de roda, pagode, sofrência –, conectado com experimentações, técnicas expandidas, timbragens, arranjos e grooves da música urbana e contemporânea do mundo. Boa parte das composições e arranjos é autoral, fruto do permanente laboratório de experimentação.

SAPOPEMBA

Cantor, compositor, ogã e percussionista alagoano radicado em São Paulo, Sapopemba se iniciou ainda jovem no Candomblé Ketu, assumindo a função de ogã, na qual aprendeu um vasto repertório de cantigas, assim como os sambas de roda que sempre finalizam os rituais sagrados com festa. Ao longo da vida e das muitas funções profissionais que exerceu – caminhoneiro, motorista, pintor, segurança e, claro, músico –, Sapopemba se converteu em um pesquisador da história e da diversidade musical afro-brasileira. Com vasta e elogiada experiência artística, apenas em 2020, aos 72 anos, lançou pelo Selo Sesc o seu primeiro álbum solo, “Gbó”, com produção musical de André Magalhães e direção musical de Ari Colares. No repertório, se mesclam composições autorais e cantigas de Candomblé que conduzem através da diversidade musical das muitas Áfricas que aportaram ao longo dos séculos no Brasil. Completam o disco duas regravações do cancionário afro-baiano, mostrando que a sonoridade dos terreiros é um dos pilares da música popular brasileira.

PRODUTO 9

SHOWS DE 20 DE OUTUBRO



METÁ METÁ

Um dos grupos mais prestigiados e representativos do atual cenário musical brasileiro, o Metá Metá propõe uma maneira particular de cantar e tocar instrumentos, com ênfase nos arranjos rítmicos e polifônicos. Desde o primeiro dos três discos, além de dois EPs, somando 15 anos de estrada, a banda chama atenção pela maneira com que mostra suas influências musicais, que passam pela música brasileira, free jazz, música africana e rock. Formado por Juçara Marçal (voz), Thiago França (sax) e Kiko Dinucci (guitarra), Metá Metá já se apresentou em importantes festivais nacionais e internacionais.

BRISA FLOW

Cantora selvagem que mistura seu rap com cantos ancestrais, jazz, eletrônico e neo/soul. Artista transdisciplinar, trabalha com linguagens musicais e atua como cantora, produtora musical, performer e pesquisadora. Constrói arte a partir da vivência de seu corpo no mundo, criando caminhos que desprendem das amarras da colonialidade. Com três álbuns lançados, sua música é um encontro com as energias da Terra. Desenvolve estéticas artísticas pela prática e pesquisa do canto que tece memórias e futuros originários. Também é arte-educadora licenciada em Música. MC da cultura hip hop e filha de artesãos araucanos, pesquisa e defende a música indígena contemporânea, a arte dos povos originários e o rap como ferramentas necessárias para combater o epistemicídio.

PRODUTO 9

SHOWS DE 21 DE OUTUBRO



DJ MVKO

Cria do bairro do Sideral em Belém do Pará, entre descobertas e aprendizados na música, encontra na cultura do DJ uma forma de compartilhar sentimentos identitários através de sets carregados de música preta e periférica. Instigado inicialmente a mixar através da trap music e do funk das favelas, hoje sua seleção musical agrega vertentes como rap, trap funk, afrohouse e moombathon, além de ritmos brasileiros e latino-americanos. Abraçado pelo movimento hip-hop, em 2018 ingressou como DJ residente da batalha da beira, onde constrói conexões importantes para consolidação de seu trabalho. Com suas mixagens certeiras e versatilidade nas playlists, já aqueceu as pistas pra grandes nomes do rap nacional como Akira Presidente (RJ) e Nego Max (SP).

LÍVIA MILENA

A cantora santo-amarense, que tem dois discos lançados, apresenta valsas que dialogam com choro, samba e modinhas do início do século 20, bem como com as tendências contemporâneas da MPB. Seu trabalho busca resgatar todo o caminho percorrido no abasileiramento da valsa. As músicas ora se aproximam da matriz ternária da valsa, ora das matrizes afro-brasileiras, explicitando a heterogeneidade e a riqueza da canção popular.

PRODUTO 9

SHOWS DE 21 DE OUTUBRO



SONORA AMARALINA

Formada em 2018, a Sonora Amaralina se destaca como a primeira orquestra de Cumbia da Bahia. Funde tradição e inovação, apresentando interpretações autênticas de músicas tradicionais de Cumbia, bem como composições autorais, que incorporam o sabor musical soteropolitano. Com sua energia contagiante, conquistou públicos diversos e mantém a sua marca musical em ascensão, contribuindo para a preservação cultural, a diversidade musical e a identidade da região, enquanto oferece uma experiência autêntica e especializada para o público. Sua música é uma celebração da cultura latina e da herança africana na América Latina.

CABOKAJI

Encontro músico-perfomático dos cantores, compositores e pesquisadores da arte Caboclo de Cobre, ISSA, Ejigbo e Mayale Pitanga, movidos pela necessidade de pautar a herança dos povos originários com um olhar de reparação social, patrimonial, histórica e ambiental. Por meio de uma produção musical contemporânea calcada em ritmos eletrônicos e um discurso baseado no “sorriso como ferramenta política e dança como processo de cura”, o trabalho tem o objetivo de libertar corpos e mentes. Exalta as belezas afro-indígenas e inspiradas no universo do candomblé caboclo, dance hall, piseiro ou pisadinha, groove arrastado, guitarradas, funk, brega funk, côco, rock, adornados com timbres de ritmos de manifestações nordestinas, como o baião, maracatu, toré, rojão, com enfoque na cultura soteropolitana e diálogo com as tecnologias eletrônicas. É um emaranhado de referências contemporâneas, muitas delas nascidas nas periferias dos grandes centros urbanos.

PRODUTO 9

SHOWS DE 21 DE OUTUBRO



GERÔNIMO SANTANA

Completando 50 anos de carreira em 2023, Gerônimo Santana é um dos maiores ícones da cultura da Bahia e considerado chanceler da música baiana. É compositor de sucessos como “Eu sou negão”, “É D’oxum”, “Menino do Pelô” e “Jubiabá”, entre outros, sendo reconhecido por sua originalidade e mistura de ritmos como ijexá, samba, lambada, afoxé, reggae, axé, jazz, entre outros. O artista embala o público com um som único que mescla a música afro-baiana com ritmos latinos, numa harmonia inconfundível e contagiante. Estudou Composição e Regência na Universidade Federal da Bahia, mas nunca abriu mão da música popular, tornando-se um artista semierudito. Reverenciado por seus pares, ele é desses músicos guardiões da música brasileira de raiz feita na atualidade.



comunicação

Foi traçado um plano estratégico de comunicação do Paisagem Sonora, em suas múltiplas esferas: de assessoria de imprensa à gestão de redes sociais, da identidade visual à produção de peças gráficas, da criação e manutenção do site à produção de variados conteúdos, até chegar aos registros fotográficos e audiovisuais.

SITE

A página oficial do Paisagem Sonora foi totalmente recriada, com reformulação de esqueleto e estética para uma navegação eficiente e conteúdos completos sempre disponíveis e atualizados.

Acesse: www.paisagemsonorabahia.org





ASSESSORIA DE IMPRENSA

Pondo em prática a sua finalidade primordial, a assessoria de imprensa buscou conquistar mídia espontânea na imprensa oficial e alternativa da Bahia, notadamente de canais de cultura e veículos especializados, bem como notificação a influenciadores, instituições do setor e representações sociais, buscando a qualificação e a quantificação de notícias, para difusão das informações entre públicos-alvo e grande público.

Press kit digital

Inclui release oficial, fotos e vídeos dos artistas e profissionais convidados

<https://bit.ly/paisagemsonora2023>

Press kit físico

Distribuído a 50 profissionais da imprensa da Bahia, contendo release impresso, material de divulgação e um pio, instrumento artesanal indígena que imita cantos de pássaros, feito por indígenas do Recôncavo Baiano.



Releases

03/05/2023

V Paisagem Sonora tem lançamento com programação nos dias 10, 11 e 12 de maio em Santo Amaro

08/05/2023

Paisagem Sonora promove minicurso sobre músicas transoceânicas

04/07/2023

Paisagem Sonora promove masterclass com Alê Siqueira

20/07/2023

V Festival Paisagem Sonora acontece nos dias 20 e 21 de outubro em Santo Amaro

28/08/2023

Conheça as publicações do Paisagem Sonora 2022

05/10/2023

Abertas inscrições para oficinas técnicas e minicurso de gestão de carreira

26/09/2023

V Festival Paisagem Sonora anuncia sua programação de shows

09/10/2023

RELEASE OFICIAL Santo Amaro recebe o V Festival Paisagem Sonora

11/10/2023

VIEIRX e Lívia Milena vão se apresentar no V Festival Paisagem Sonora

21/10/2023

Primeiro dia do V Festival Paisagem Sonora teve shows de Metá Metá, Brisa Flow, Sapopemba, Coletivo Xaréu e VIEIRX

14/12/2023

Paisagem Sonora lança masterclasses com Juçara Marçal, J. Cunha e Alê Siqueira

PEÇAS GRÁFICAS E CRIAÇÕES DE DESIGN

Identidade visual Paisagem Sonora
2023

Cards digitais

Impressos

Camisas

Brindes



PUBLICIDADE

Publicidade urbana

[Cartaz](#)

[Panfleto](#)

[Jornal](#)

[Outdoor](#)

Spots e vt

O spot de 30 segundos e o vt foram veiculados na Rádio Educadora FM Bahia e na tve Bahia, que concederam apoio cultural ao evento – **acesse relatórios de inserções**. Os demais spots foram veiculados em carro de som na cidade de Santo Amaro.

[Acesse arquivos](#)



REDES SOCIAIS

Com páginas no Instagram, Facebook e YouTube, a interatividade se manteve no período de 1º de maio de setembro a 15 de dezembro, com anúncio de cada ação executada, registros em tempo real e posteriores, permitindo a ampla divulgação dos atos para o público.

Instagram

www.instagram.com/paisagemsonorabahia

Facebook

www.facebook.com/paisagemsonorabahia

YouTube

www.youtube.com/@paisagemsonorabahia

INSTAGRAM

Utilizado como rede principal de compartilhamento de anúncios, notícias e cobertura, contou com um total de 134 publicações no feed no período, entre cards, fotos de divulgação, fotos de cobertura, carrosséis de imagens, vídeos-convites, vídeos de registros e vídeos de pós-venda.

Nos stories, foram 239 publicações, com intensa agitação na semana anterior e na cobertura do Festival Paisagem Sonora.

Foram 254.868 contas alcançadas no período.

A conta contabilizava 1.527 seguidores em 1º de maio e chegou a 2.269 em 15 de dezembro.

FACEBOOK

A página do Facebook funciona como central do histórico do projeto nas redes sociais, com padronização de álbuns de fotos desde a primeira edição, bem como carregamento de imagens geradas neste ano, para acesso na íntegra. Isto viabiliza que fotos não utilizadas no Instagram estejam à disposição do público e dá vazão à produção dos bolsistas do projeto.

Foram 775 contas alcançadas no período.

A conta contabiliza 8.010 seguidores.

YOUTUBE

A página do YouTube é uma central do histórico audiovisual do projeto.

Foram 734 visualizações no período.

A conta contabiliza 44 vídeos e 99 inscritos.

COBERTURA FOTOS E VÍDEOS DE COBERTURA:

10/05/2023

Encontro com bolsistas

10, 11 e 12/05/2023

Lançamento Paisagem Sonora 2023

11 e 12/05/2023

Músicas transoceânicas

18 e 19/07/2023

Música e Mercados

20 e 21/10/2023

V Festival Paisagem Sonora

Vídeo pós-venda: acesse aqui

RELATÓRIOS E CLIPPING

Documentos mensais e final
de relatório de comunicação
com clipagem de imprensa

Acesse aqui

FICHA TÉCNICA

Concepção e Coordenação Geral Danillo Barata
Curadoria Cláudio Manoel, Danillo Barata e Ellen Mello

Coordenação Institucional Daniele Canedo

Coordenação Pedagógica Cláudio Manoel e Sólton Mendes

Coordenação de Produção Ellen Mello

Coordenação Técnica Larissa Lacerda

Mediação de bate-papos e mesa Nadja Vladi, Tatiana Lima e Juliana Gutmann

Produção Vertente Cultural

Equipe de Produção Branda Zami, Junior Dias, Laís da Conceição, Marília Pereira, Ramona Gayão

Técnicos de Som Caetano Bezerra e Cají

Iluminação Milena Pitombo

Operação de LED VJ Bug

Direção de Palco Tio Bill

Roadie Batata

Expografia TANTOcria (Patrícia Almeida, Fabio Steque e Daniel Sabóia)

Bolsistas de Produção Antonia Lyara, Débora Medeiros, Leinne Portugal

Monitoria Voluntária Danilo Pena, Jessica Barbosa, Julia Sardenberg, Laís Ojulepá, Lucas Magno, Maria das Graças Lima, Mariane Pinheiro, Murilo Azevedo, Paula Carvalho, Rodrigo Mota, Sheila Araújo, Thaila Mariana Ferreira, Thayná Messa, Thiago Souldan

Coordenação de Comunicação Paula Berbert – Marcatexto

Registro Audiovisual Larissa Lacerda

Registro Fotográfico Patrícia Almeida

Assessoria de Imprensa Atila Barros – Marcatexto

Identidade Visual e Projeto Gráfico Casa Grida

Site Concept ONE Tecnologia

Apresentadora Suzi Jardim

Painel Artístico Aju Paraguassu

Apoio Cultural Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer – Prefeitura de Santo Amaro, Educadora FM Bahia e TVE Bahia

Apoio Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão (FAPEX) e Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC/UFRB)

Realização Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (Cecult/UFRB) e Fundação Nacional de Artes (Funarte)

PAISAGEM SONORA

APOIO CULTURAL

Secretaria Municipal
de Cultura, Turismo,
Esporte e Lazer

SANTO ANSÁRIO
e PARQUE DE EXIBIÇÃO

REALIZAÇÃO



CECULT UFRB

UF^{BA}B

PRO-REITORIA DE
EXTENSÃO E CULTURA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO
RECÔNCAVO DA BAHIA

funarte

BRASIL

BRASIL

PAISAGEM SONORA
PAISAGEM SONORA
PAISAGEM SONORA
PAISAGEM SONORA
PAISAGEM SONORA
PAISAGEM SONORA
PAISAGEM SONORA
PAISAGEM SONORA
PAISAGEM SONORA
PAISAGEM SONORA



PROexc
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA



FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte

paisagemsonorabahia.org